

O USO DO PMI EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO: O CASO DO PROJETO JAÍBA

Ana Flávia Lima Cirqueira [1]; Gabriela Silva Duarte [1]; Larissa Christine Rodrigues Pereira [1]; Luiz Gustavo Gusmão e Silva [1]; Mayra Caroline de Jesus Silva [1]; Tainá Rodrigues Santos [1]
1 Acadêmico do curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: a gestão de projetos tem se consolidado como um elemento fundamental para alcançar eficiência, controle e qualidade em empreendimentos de grande porte, por meio da aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas com o objetivo de entregar resultados dentro de prazos estabelecidos, especialmente em contextos de elevada complexidade operacional, como projetos de infraestrutura hídrica e desenvolvimento regional. De acordo com o Project Management Institute (PMI, 2021), o gerenciamento de projetos consiste na aplicação sistemática desses elementos para atender aos requisitos definidos, sendo amplamente utilizado como referência na organização e execução de projetos em diferentes setores. No contexto brasileiro, o Projeto de Irrigação do Jaíba, localizado no Norte de Minas Gerais, destaca-se como uma iniciativa voltada à promoção da agricultura irrigada e ao desenvolvimento econômico regional, apresentando expressiva produção agrícola e geração de empregos (CODEVASF, 2024). Projetos dessa magnitude demandam práticas estruturadas de planejamento, monitoramento e controle, a fim de garantir maior eficiência na execução. Nesse sentido, o problema de pesquisa consiste em compreender em que medida as práticas de gerenciamento de projetos propostas pelo PMI são aplicadas no Projeto Jaíba. Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar a aplicação dessas práticas no referido projeto, tendo como objetivos específicos identificar suas principais características produtivas, econômicas e organizacionais; analisar indicadores como área cultivada, produção agrícola, geração de empregos e Valor Bruto da Produção (VBP); verificar a presença de práticas relacionadas ao planejamento, controle, gestão de stakeholders e governança; além de identificar possíveis lacunas na aplicação dessas metodologias. Justifica-se a relevância do estudo pela necessidade de aprofundar a análise de metodologias formais de gestão em um projeto público de grande escala e elevada complexidade. **Método**: trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva, qualitativa e documental, fundamentada nos conceitos de Gil (2008), com o objetivo de analisar a aplicação das práticas de gerenciamento de projetos no Projeto de Irrigação do Jaíba. O procedimento técnico adotado foi a análise documental, visando organizar e sistematizar dados relacionados à produção agrícola, área cultivada, geração de empregos e Valor Bruto da Produção (VBP). A coleta de dados foi realizada a partir de documentos institucionais e relatórios técnicos de órgãos vinculados ao projeto, considerando informações sobre desempenho produtivo e estrutura organizacional. O tratamento e a análise dos dados ocorreram de forma interpretativa, permitindo relacionar os resultados observados com as práticas propostas pelo PMI. **Resultados**: os resultados evidenciam a relevância econômica e produtiva do Projeto Jaíba, destacando-se uma área cultivada de 13.474 hectares e uma produção de 237.158 toneladas de produtos agrícolas. Observa-se impacto significativo na geração de empregos, com estimativas de 13.474 empregos diretos, 20.211 indiretos e 4.581 induzidos, evidenciando sua importância socioeconômica para o Norte de Minas Gerais. O Valor Bruto da Produção (VBP) alcançou aproximadamente R$ 370 milhões,



reforçando a expressividade econômica da iniciativa. Em termos produtivos, verificou-se predominância da fruticultura, com destaque para culturas como banana, manga e limão, além da utilização recorrente de sistemas de irrigação por microaspersão e aspersão. Os dados também indicam a atuação conjunta de agentes públicos e privados e a existência de estruturas organizacionais específicas, como os distritos de irrigação, responsáveis pela gestão da infraestrutura hídrica. Ademais, o projeto apresenta evolução ao longo do tempo, com variações no VBP influenciadas por fatores externos, como condições climáticas e oscilações de mercado, mantendo-se como principal polo agrícola irrigado da região. **Discussão**: a análise dos resultados demonstra que a estrutura e os resultados do Projeto Jaíba estão diretamente relacionados à adoção de práticas organizacionais alinhadas às diretrizes do PMI. A complexidade do projeto, evidenciada pela extensão da área cultivada, volume de produção e diversidade de atores envolvidos, exige uma gestão estruturada, baseada em planejamento, controle e monitoramento contínuos. A presença de múltiplos stakeholders, incluindo diferentes esferas governamentais e iniciativa privada, reforça a necessidade de práticas eficazes de gestão das partes interessadas. A existência de distritos de irrigação evidencia a preocupação com governança e manutenção da infraestrutura, aspectos fundamentais em projetos de grande escala. Contudo, fatores externos, como variabilidade climática e oscilações de preços agrícolas, impactam diretamente os resultados, evidenciando a importância da gestão de riscos. Nesse contexto, a aplicação das práticas do PMI torna-se essencial para antecipar cenários adversos e aumentar a resiliência do projeto. Além disso, a evolução histórica do Jaíba, desde sua concepção até sua consolidação como o maior perímetro irrigado contínuo da América Latina, destaca a importância do planejamento de longo prazo e da integração entre diferentes fontes de financiamento e gestão. **Conclusão**: conclui-se que a aplicação das práticas de gerenciamento propostas pelo PMI contribui significativamente para a organização, eficiência e controle das atividades desenvolvidas no Projeto Jaíba, favorecendo resultados expressivos em termos produtivos e socioeconômicos. Entretanto, verifica-se que a efetividade dessas práticas está condicionada a fatores externos, como variabilidade climática, oscilações de mercado e limitações estruturais da região, o que reforça a necessidade de adaptação das metodologias à realidade local. Como limitação, destaca-se o uso de dados secundários, restringindo uma análise mais aprofundada da aplicação prática das ferramentas de gestão. Sugere-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos empíricos que investiguem diretamente a implementação das práticas do PMI no contexto operacional do projeto, bem como análises comparativas com outros perímetros irrigados.

Palavras-chave: Gestão de Projetos. Irrigação. Desenvolvimento Regional.

Referências

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA (CODEVASF). Projeto Jaíba. Disponível em: https://www.codevasf.gov.br . Acesso em: 20 abr. 2026.

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA (DIJ). Informações institucionais e produção agrícola. Disponível em: http://www.dij.org.br/ . Acesso em: 20 abr. 2026.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the project management body of knowledge (PMBOK guide). 7. ed. Newtown Square: PMI, 2021.

Figura 1. Características técnicas e estruturais do Projeto Jaíba no Norte de Minas Gerais

Localização:	Município de Jaíba, Matias Cardoso e Verdelândia (MG), Médio São Francisco
Polo de Desenvolvimento:	Norte de Minas Gerais
Área irrigável total:	18.079 ha
Área irrigável ocupada:	18.079 ha (9.124 ha – lotes familiares; 8.948 ha – lotes empresariais: 7 ha - outras)
Fonte hídrica:	Rio São Francisco
Vazão outorgada vigente:	379.113.963 m3.ano-1
Investimento até 2023:	R$ 1.747.981.969,27
Dados da infraestrutura:	548 km de canais; 385 km de adutoras; 533 km de estradas; 3 km de drenos; 11 estações de bombeamento
Início de funcionamento:	1975
Início da cogestão:	1988

Fonte: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (2024).

Figura 2. Área agrícola irrigada com sistema de pivô central no Projeto Jaíba, no Norte de Minas Gerais.



Fonte: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (2026)